



# CONFRADES DA POESIA

www.confradesdapoesia.pt - Email: pinhaldias@gmail.com



«JANELA ABERTA AO MUNDO LUSÓFONO/UNIVERSAL»

## SUMÁRIO

Capa: 1 / Voz do Poeta: 2,3,4,

## EDITORIAL

O **BOLETIM Mensal Online (PDF)** denominado "**Confrades da Poesia**" foi fundado com a incumbência de instituir um Núcleo de Poetas, facultando aos (**Confrades / Lusófonos**) o ensejo dum convívio fraternal e poético. Pretendemos ser uma "**Janela Aberta ao Mundo Lusófono e outros países**"; explanando e dando a conhecer esta ARTE SUBLIME, que praticamos e gostamos de invocar aos quatro cantos do Mundo, apelando à Fraternidade e Paz Universal. Subsistimos pelos nossos próprios meios e sem fins lucrativos. Com isto pretendemos enaltecer a Poesia Lusófona, no acréscimo da Poesia Universal e difundir as obras dos nossos estimados Confrades que gentilmente aderiram ao projecto "**ONLINE**" deste Boletim.

Promovemos "A Paz"  
A Direcção

«Este é o seu espaço cultural dedicado à poesia»

Para nós não existe concorrência. Existem parceiros de actividade!



**BOAS FÉRIAS!**



*Nesta edição colaboraram 16 poetas*

Deixamos ao critério dos autores a adesão ou não ao "Novo Acordo ortográfico"

### FICHA TÉCNICA

Boletim Mensal Online

Propriedade: Pinhal Dias - Montemor o Novo - Portugal | Revisão: Lahnip

A Direcção: Pinhal Dias - Fundador

Colaboradores: Ana Santos | Conceição Tomé | Filomena Camacho | João C Santos | João da Palma | Luís Fernandes | Magui | Manuel Carvalhal | Manuel Nobre | Maria Petronilho | Mário Pinheiro | Nogueira Pardal | Pinhal Dias | Quim Abreu | Tito Olívio | Vitalino Pinhal ...



### CANÇÃO DE ESPERANÇA

Nado nas águas do meu mar de espanto,  
Voo nos ares do meu céu cinzento,  
Corro nos campos do meu sofrimento  
E paro sempre dentro do meu canto.

E fico só e soffro tanto, tanto,  
Mas sem soltar um grito ou um lamento  
Porque é só no silêncio que eu invento  
Os poemas que nascem do meu pranto.

Poemas que serão canções de esperança,  
Beijos de mulher, sorrisos de criança,  
Sabedoria velha dos avós,

Alegria incontida dos amantes,  
Abraços, mesmo dos que estão distantes,  
Porque os que amam nunca estarão sós.

Nogueira Pardal - Verdizela

### AURORA DAS ROSAS

Tens no olhar gotas de perfume,  
Dançando em silêncio  
No salão onde bailas se apeetece ouvir  
O murmúrio húmido das palavras,  
Que lembram bailados de ontem...  
...O que foi que te fizeste?

Tens no rosto medos a florir,  
Como se do jardim já só restasse  
A flor murcha que te rouba o sorriso,  
E a tais temores amarras o sonho...  
...O que foi que te fizeste?

Amanhã, o canto das aves  
Levar-te-á no sono, serena,  
Anunciando a aurora das rosas...  
...O que será que então farás?

Quim d'Abreu - Almada

### Praia da vida

Sentada na praia da vida  
Olho o Céu azul e o sol brilhante  
Seco uma lágrima que cai esquecida  
Provocada por um tempo triste, inconstante.

As ondas espalham na areia molhada  
Salpicos de espuma cheios de esperança  
Embatem nas rochas negras e recalçadas  
Levando p'ra longe velhas lembranças.

A maresia do mar liberta um suave cheirinho  
Como um murmúrio feito com carinho  
Numa melodia que tento não esquecer.

O vento quente deixa esvoaçar  
Recordações que o coração quer apagar  
Num novo Amor prestes a renascer.

Ana Santos  
Vilar de Andorinho

Depois de uma noite  
Silenciosa,  
Negra e deserta,  
Povoada de pesadelos,  
Reinava um silêncio mortal.  
Tremia de tristeza e frio.  
Apavorado, perturbado  
No mais íntimo de sua alma  
Ocorriam-lhe  
Pensamentos sem nexos.  
Já não precisam de mim.  
Estaria a dizer coisa com coisa?  
Apavorado, angustiado e perplexo,  
De boca aberta,  
Choramingou.  
Soltou um profundo suspiro.  
É um cretino!  
Onde estão o seu ego e super-ego?  
Certos estados psicológicos  
Geram ansiedade e depressão.  
Mesmo fantasias delirantes.  
Até o céu  
Fica em lágrimas.

João Coelho dos Santos – Lisboa

### CONSCIÊNCIA

Quando eu só via o Sol  
As estrelas o luar .  
Quando o sonho  
Nascia e renascia  
O pensamento crescia ...  
Quando eu só amava  
Amava sem pensar  
Existia só o sonho  
Mas tudo era miragem  
Um sonho sem futuro  
Um asas quebradas  
Sem saber !...  
Quando eu não era Eu  
O meu Eu eras só TU !  
Eu não vivi  
Matei a Vida  
Acreditei ...  
Que tolíce !  
Ter o mundo nas mãos  
Entregar o coração  
Viver ... Morrendo  
Apenas de paixão !...

MAGUI - Sesimbra

### Inconstância

Gosto de estar onde nunca estou  
E onde estou, quero de lá sair  
Sempre fico aonde nunca vou  
Aonde vou, nem sempre quero ir.

Nem sempre fico onde quero estar,  
E, quando fico, logo quero partir.  
Inconstante neste meu deambular,  
Porque onde quero ficar não posso ir.

E onde posso ir, não quero ficar!

Conceição Tomé (São Tomé)  
Corroios - Portugal

### O mundo e o petróleo.

Tredécima (PD 409)

Mote

### O mundo e o petróleo Ambos andam viciados Corrupção anda à solta...

(3 em 1)

**O mundo e o petróleo**  
Negócio dos magnatas  
E vegetam os primatas  
Besuntados pelo óleo  
Em casas do alcoóleo  
Quiçá mundo em revolta  
Para dar a meia-volta  
Todos vão ser condenados  
**Ambos andam viciados**  
**Corrupção anda à solta...**

Dias (Lahnip) PT  
Portugal



### “ACERBADO”

\*

**Mote:**  
**Azeda-se facilmente,**  
**O homem autoritário.**  
\*

Décima:  
Por superior se julgar  
O homem, erra demais  
Pois se não somos iguais,  
Há que raciocinar...  
Muitas vezes ponderar  
No acerbo comentário,  
Razoável, não sectário,  
Se sabe infelizmente,  
**Azeda-se facilmente,**  
**O homem autoritário.**  
\*

Acerbado é sempre aquele,  
Que sem ter capacidade  
Vai julgando que só ele,  
É o dono da verdade!  
\*

(JP) João da Palma  
Portimão

**BREVES DO COVID**

1. Amor, estou no supermercado, queres alguma coisa?  
– Levaste a máscara?  
– Sim.  
– Traz a caixa registadora.
2. Amiga, acabo de ver o teu marido aqui, no Lidl, com uma gorda. Vou segui-los. Já te conto.  
– Cabra de merda. Sou eu.
3. Só me fazem disto. Disseram que para ir às compras bastava levar luvas e máscara. Mentirosos! Os outros iam todos vestidos.
4. Quem ainda não tem o Covid-19, já não vale a pena [ter]. Em setembro já vai sair o Covid-20, com muito mais funcionalidades.
5. Provérbios adaptados: ‘março, marçagão, de manhã pijama, à tarde roupão’. "Em abril, Covids mil".
6. Nem nos meus sonhos mais loucos imaginei entrar num banco com máscara para levantar dinheiro.
7. Quando isto tudo terminar vou tirar uns dias de descanso.
8. Sabem-me dizer quando podemos receber novamente pessoas em casa? A minha mulher está há dois dias a bater à porta.
9. Esse vírus só pode ter sido criado por uma mulher. Conseguiu cancelar o futebol, fechar os bares e manter os maridos em casa.
10. Não se pode tocar, beijar e tem de se manter distância... Porra! Isto não é um vírus; é uma casa de strip.
11. Uma conclusão é certa: ter coronavírus é igual a ter um par de cornos. Uns já têm; outros vão ter; e muitos nunca vão saber que tiveram.

Tito Olívio - Faro

**VIAGENS.**

Parafraseando Mário Quintana, devemos sair à rua como quem foge de casa; como se estivessem abertos todos os caminhos do mundo. Acrescentando ainda:

“Viajar é mudar o cenário da solidão.”

Fernando Pessoa parece ter uma opinião diferente:

“Quem cruzou todos os mares cruzou somente a monotonia de si mesmo”

“As viagens são os viajantes. O que vemos, não é o que vemos, senão o que somos.”

Miguel Torga opina:

“Viajar, num sentido profundo, é morrer. É deixar de ser manjerico à janela do seu quarto e desfazer-se em espanto, em desilusão, em saudade, em cansaço, em movimento, pelo mundo além.”

Sêneca concluiu:

“Foges em companhia de ti próprio: é de alma que precisas de mudar, não de clima.”

Michel de Montaigne escreveu:

“Costumo responder, normalmente, a quem me pergunta a razão das minhas viagens: que sei muito bem daquilo que fujo, e não aquilo que procuro.”

Marques de Maricá:

“Se as viagens simplesmente instruísem os homens, os marinheiros seriam os mais instruídos.”

François Chateaubriand:

“O homem não precisa de viajar para engrandecer; ele traz em si a imensidade.”

Cazuza, então parece relativizar este belo prazer:

“A viagem só é necessária para as imaginações curtas.”

Alheando-me a todos estes comentários, confesso:

Gosto bastante de viajar.

Filomena Gomes Camacho - Londres

**Epidemia terrível no mundo.**

Falei com a pomba da PAZ,  
Para dar-me mais alegria  
Disse-me que eu era capaz  
Com música e poesia,  
Viver com mais harmonia!  
Mas o que está a acontecer  
no MUNDO  
É preciso respeito e  
AMOR  
E dar o devido  
VALOR!...  
Aos que estão lutando:  
- Contra a terrível epidemia...

Luís Filipe das Neves Fernandes  
Amora

Na sombra do teu desespero.  
E no olhar da tua presença  
A luz e as cores desta vida  
Retratam o silêncio do tempo.

Mário Pinheiro - Amora

O maior exemplo de amor  
que conheço no presente  
aqui não se ama por favor  
é um amor que se sente

Vitalino Pinhal - Sesimbra

A vida trouxe-me maus momentos,  
Cantando, mostrei valentia...  
Disfarcei assim, os desalentos,  
Para não lhe mostrar cobardia.

Manuel Nobre – Sines



**Dia dos Poetas**

“A Verdade e a Vida”

1º

Ser poeta ou ser artista  
É dever de qualquer louco  
Porque é um ser altruísta  
Dá sempre muito e tem pouco

2º

O meu cérebro não é oco  
Também não é pedra dura  
Nem salinas do Samouco  
Porque tem uma veia pura

3º

Existe em mim a lisura  
E também a honradez  
Mas vivo com amargura  
Por ver tanta mesquinhez

4º

Vou vivendo e tu não vês  
Que luto pela verdade  
Tu passas com altivez  
Distribuindo a maldade

5º

Eu tenho a Dignidade  
E tu a pouca Vergonha  
De não teres a humildade  
És uma ovelha com ronha!

Manuel Carvalho – Évora

**Às escuras!**

Tantas mentes às escuras...  
Muito mal iluminadas,  
Entre imensas criaturas...,  
Com ideias apagadas.

\*

Como curto-circuito...  
No quadro das intenções...  
Sem o povo dar um grito,  
Não haverá soluções!

(JP) João da Palma  
Portimão

Liberdade a de nascer entre as flores...liberdade de morrer por meus amores...liberdade de romper na alvorada, de correr p'rá alma amada...liberdade de sentir nascer as folhas, que um dia a mortalha vão cobrir...

Mário Pinheiro - Amora

**VAMOS REDESCOBRIR DEUS**

Se sentes mais medo menos ódio terás,  
Se sentes mais o isolamento,  
Menor será a tua solidão.

Acabe-se a pandemia!  
Vamos redescobrir Deus.

Assentaram tantas poeiras...  
O Mundo não tem fronteiras.  
Abandonemos a nostalgia,  
Recuperemos a esperança  
E a alegria!

João Coelho dos Santos  
Lisboa**Dia de Caça**

- Então, Manel Caçador, hoje vais às rolas?

Perguntaram os que jogavam às cartas o futuro das eleições.

O Manel Caçador vinha todo afogueado, arranjando o nó da gravata e tentando passar de fininho, sequer olhando a mesa improvisada em frente da taberna.

- Não. Hoje não vou.

- E porque não vais tu, homem?

Perguntaram os amigos, com sorrisos à socapa, pois que o outro regozijara a dar vivas a todos os candidatos, que nenhum falhara na aldeia.

- As cartas estão lançadas, caramba!

- Pois estão, por isso não vou às rolas! Vou à caça de avestruzes.

- Então não corras, que as matas a todas!

Gargalhada geral. O Manel Avestruz nesse dia mudou de nome.

Maria Petronilho  
Lisboa Portugal

ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO  
E PUBLICIDADE  
Rua Bernardim Ribeiro, no 39  
2840-270 Seixal



Voltamos a 2/09/24

As fotos deste Boletim

são dos autores e  
outras da Internet«A Direcção agradece a todos os que contribuíram  
para a feitura deste Boletim».